



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

45.inte@capes.gov.br

## **COMUNICADO Nº 001/2013- ÁREA INTERDISCIPLINAR ATUALIZAÇÃO DO WEBQUALIS DA ÁREA – REF. 2011**

---

Brasília, 06 de março de 2013

### **Considerações sobre a entrada de periódicos para o Qualis**

São frequentes as solicitações de editores para que a CAPES classifique suas revistas. Porém, a entrada de periódicos para o Qualis é somente a partir dos relatórios anuais no aplicativo COLETA-CAPES. É necessário haver pelo menos uma publicação em determinado periódico, feita por docente permanente de programa de pós-graduação acompanhado pela CAPES, para que o mesmo venha a entrar e ser classificado no Qualis. Após o processamento dos relatórios do COLETA, as comissões de área fazem a atualização da classificação das revistas existentes no banco de dados e classificam as novas revistas, inseridas no processamento, as quais tiveram publicações relatadas no ano base.

### **Uso do Qualis para outros fins que não sejam a avaliação de programas de pós-graduação**

Não se deve usar o Qualis para contratação docente, progressão, em editais de agência de fomento, ou para qualquer outro fim que não seja a avaliação de programas de pós-graduação. O Qualis é uma base incompleta e desatualizada, pois somente periódicos relatados no COLETA-CAPES são incluídos no banco de dados e as atualizações ocorrem uma única vez por ano, por área de avaliação. Além disso, um mesmo periódico pode ter diferentes classificações dependendo da área de avaliação.

### **Crerios empregados para a classificação Qualis da Área Interdisciplinar**

Na presente atualização, referente ao ano base 2011 do COLETA-CAPES, foram empregados os seguintes indicadores: *i)* classificação na área principal de origem da revista e em uma área de origem secundária, quando pertinentes e identificáveis; *ii)* média ponderada da avaliação em todas as áreas da CAPES (indicador **Q**); *iii)* fator de impacto normalizado e ponderado (indicador **J\***); *iv)* normalização do fator de impacto  $N_A$ ; *v)* classificação no SJR - SCImago; *vi)* presença na base SciELO; *vii)* presença na base SCOPUS; *viii)* número e importância de bases específicas; *ix)* pluralidade ou multidisciplinaridade do corpo editorial e das linhas editoriais.

### **Procedimentos para a atualização Qualis**



A atualização Qualis 2011 da área Interdisciplinar envolveu a coordenação da área e de suas 4 câmaras e respectivos adjuntos, consultores da área e o apoio técnico da Coordenação de Gestão da Informação da CAPES. A planilha de trabalho contou com 7778 entradas, sendo 6566 reclassificações referentes a entradas em anos anteriores, e 1212 classificações referentes a novas entradas, de 2011. A classificação prévia foi enviada para a lista de endereços eletrônicos de programas acompanhados na área, tendo sido orientado que discrepâncias em relação aos critérios Qualis da área publicados na página da CAPES (em Avaliação/Áreas/Interdisciplinar), fossem comunicadas à área pelo endereço 45.inte@capes.gov.br. (\*).

Antes do fechamento e envio da classificação 2011 à CAPES, houve ainda esclarecimentos e discussões dos critérios nos grupos de trabalho dos Seminários de Acompanhamento e do Seminário de Acompanhamento dos Programas de Pós-graduação da Área Interdisciplinar realizados em Fevereiro de 2013 na sede da CAPES. Como sugestões dessa reunião foi introduzido o indicador de número *ix*, acima, "pluralidade ou multidisciplinaridade do corpo editorial e das linhas editoriais". Foi criado um grupo de trabalho formado por coordenadores de programas de pós-graduação, para os estudos necessários e posterior sugestão à comissão de área, de revistas do Qualis da área onde esse critério pudesse ser aplicado, com as devidas justificativas. Este critério foi aplicado a partir de estudos preliminares, e terá aplicação mais ampla na atualização Qualis referente ao ano base de 2012.

Outro indicador, que como o *ix* identifica a área Interdisciplinar como área de origem de determinadas revistas, foi também proposto na VI-ReCoPI mas não viabilizado a tempo de fechamento da versão 2011 do Qualis. Este décimo indicador envolveria identificar periódicos do Qualis da área onde houvesse maior número de publicações da área Interdisciplinar, em relação às demais, mas essa informação não está disponível para as coordenações de área e deve ser estudada junto à CAPES.

### **Resultados da classificação de 2011**

Das 7778 entradas para atualização em 2011, 552 não foram consideradas como referentes a periódicos para efeito de classificação Qualis. As demais 7226 entradas foram classificadas como periódicos, obedecendo os vínculos para todas as áreas de avaliação da CAPES, em que  $A1 + A2 < 25\%$ ,  $A1 < A2$  e  $A1 + A2 + B1 < 50\%$ . A distribuição pelos estratos encontra-se na tabela:

<b>estrato</b>	<b>total de periódicos</b>	<b>percentuais</b>
<b>A1</b>	<b>772</b>	<b>10.68 %</b>



<b>A2</b>	<b>1011</b>	<b>13.99 %</b>
<b>B1</b>	<b>1688</b>	<b>23.36 %</b>
<b>B2</b>	<b>950</b>	<b>13.15 %</b>
<b>B3</b>	<b>859</b>	<b>11.89 %</b>
<b>B4</b>	<b>990</b>	<b>13.70 %</b>
<b>B5</b>	<b>956</b>	<b>13.23 %</b>
<b>TOTAIS</b>	<b>7226</b>	<b>100.00 %</b>

### Dimensão do Qualis Interdisciplinar e áreas de origem

O Qualis da Área Interdisciplinar abrange todas as áreas do conhecimento e suas interfaces, e conta com cerca de 1/3 das revistas do total do Qualis da CAPES. Na estratificação dos periódicos na Área Interdisciplinar, portanto, é importante considerar como cada área de avaliação da CAPES classifica suas revistas. Um conceito empregado é o de “área de origem”, em que os periódicos são caracterizados por pertencerem a determinadas áreas do conhecimento e, nesses casos, a classificação nas respectivas áreas de avaliação é orientação relevante.

### Indicador Q

Dentre os principais indicadores, está também a média ponderada da estratificação de cada periódico em todas as áreas de avaliação da CAPES. Na área Interdisciplinar, a média ponderada da classificação de um periódico pelas demais áreas é calculada pelo indicador **Q**, levando-se em conta o número  $n_A$  de publicações no periódico em cada área de avaliação da CAPES. O cálculo de **Q** dá-se pela equação:

$$Q = \frac{\sum_A (q_A \times n_A)}{\sum_A n_A}$$

na qual  $q_A$  assume os valores 1 a 7, dependendo do estrato em que o periódico é classificado na respectiva área de avaliação “A”. Assim,  $q_A = 7$  para o estrato A1, 6 para A2, 5 para B1, 4 para B2, 3 para B3, 2 para B4 e 1 para B5. O símbolo  $\sum_A$  indica a soma sobre todas as áreas de avaliação.

### Normalização do fator de impacto

O fator de impacto de uma determinada revista é também considerado para a classificação Qualis, mas devido à diversidade de programas de PG da área Interdisciplinar ele não é empregado diretamente. Faz-se uso do indicador **J\***, que considera a normalização do fator de impacto da revista pela mediana do



fator de impacto de todas as revistas de uma determinada área de avaliação. A normalização " $N_A$ " é calculada por:

$$N_A = \sqrt{\frac{j}{M_A}}$$

em que  $j$  é o fator de impacto da revista e " $M_A$ " é a mediana do fator de impacto de todas as revistas de uma área de avaliação " $A$ ".

### Indicador $J^*$

O indicador  $J^*$  leva em conta a normalização " $N_A$ " e, como o indicador  $Q$ , é ponderado pelo número de publicações  $n_A$  da revista em cada área de avaliação, sendo calculado por:

$$J^* = \frac{\sum_A (N_A \times n_A)}{\sum_A n_A}$$

A normalização do fator de impacto  $N_A$  (chamada de  $j^*$  na planilha de indicadores fornecida pela CAPES) é usada como indicador quando a revista não recebe publicações no ano base, pois nesse caso  $n_A = 0$ , inviabilizando o cálculo de  $Q$  e  $J^*$ . Uma maneira de se evitar isto e ter uma estatística mais abrangente é considerar  $n_A$  cumulativo, considerando os anos anteriores ao ano base do Qualis. Porém, isto depende da disponibilização de dados pela CAPES.

### Indicadores qualitativos

Indicadores qualitativos também são empregados além dos numéricos mencionados. Um dos mais importantes é a classificação do periódico na área de avaliação de origem (área madrinha), já citado anteriormente. Na presente revisão do Qualis esse foi o principal indicador.

Na área Interdisciplinar valoriza-se publicações em revistas indexadas no SciELO. Caso a revista não seja melhor pontuada com os indicadores anteriores, a indexada no SciELO é classificada como B1, a não ser que a área de origem e os demais indicadores apontem para estratificações mais baixas. Nesse caso a revista é classificada como B2 na Área Interdisciplinar.

Se o periódico não estiver classificado em nenhuma área de avaliação e não estiver indexado no JCR ou no SciELO, verifica-se sua inserção no SCOPUS e no SCImago, considerando o índice SJR, e em outras bases como BIOSIS, CAB, ECONLIT, FSTA, GEOREF, INDEX-PSI, LILACS, MATHSCI, PHILOSOPHER, MEDLINE, MLA, PSYCINFO, PUBMED, SPORT DISCUS e LATINDEX, entre outras. Verifica-se ainda, como suporte à classificação quando necessário, se o periódico está no portal CAPES, se tem corpo editorial




qualificado e reconhecido e se é editado por sociedade científica ou instituição de ensino ou pesquisa. Em 2011 foi introduzido outro indicador qualitativo, em que se verifica a pluralidade ou multidisciplinaridade do corpo editorial e das linhas editoriais. Este indicador contribui para identificar a Interdisciplinar como área de origem.

Revistas de programas de PG tendem a ser locais e a publicar majoritariamente trabalhos dos próprios programas. Verificadas essas situações, essas revistas recebem estratificação B5 no Qualis da área. Periódicos que não atendem aos critérios de classificação expostos, que não foram avaliados em outras áreas, que não estão em nenhuma das bases indexadoras citadas acima, que não são editados por sociedades científicas ou instituições de ensino ou pesquisa, quando classificados na área Interdisciplinar o são como B5. Revistas que não atendem os requisitos para serem definidas como periódicos, para efeito de classificação no Qualis da área, não são classificadas. Tais requisitos incluem periodicidade e regularidade nas publicações de seus volumes, presença de corpo editorial qualificado, reconhecido e abrangente no escopo da revista, avaliação dos manuscritos pelos pares, com base em pareceres *ad hoc*, e dotadas de ISSN.

### **Ordem de aplicação dos critérios**

Na presente atualização, referente ao ano base 2011 do COLETA-CAPES, os indicadores foram empregados na seguinte ordem: *i*) classificação na área principal de origem da revista e em uma área de origem secundária, quando pertinentes e identificáveis; *ii*) indicador **Q**; *iii*) indicador **J\***; *iv*) normalização do fator de impacto  $N_A$ ; *v*) SJR - SCImago; *vi*) presença na base SciELO; *vii*) SCOPUS; *viii*) número e importância de bases específicas e *ix*) pluralidade ou multidisciplinaridade do corpo editorial. Cada uma das 4 câmaras da Área Interdisciplinar, conforme suas características, aplicou esses critérios estabelecendo seus cortes e graus de sobreposição de indicadores. Os 5 primeiros foram empregados para a classificação nos estratos A1, A2 e B1, tendo sido mais determinante o primeiro critério (a classificação pelas áreas de origem), pelas razões expostas. O sexto critério foi empregado nos estratos B1 e B2. Todos os 9 critérios foram empregados para classificação nos estratos B, tendo sido bastante relevante também o primeiro critério. O critério 9 foi utilizado para todos os estratos.

(\*) a lista de endereços eletrônicos é gerada automaticamente, a partir do e-mail do programa que consta no Cadastro Discente da CAPES.



Pedro G. Pascutti

Coordenador Área Interdisciplinar